



Ex.ª Câmara Municipal de Barcelos—Barcelos

Redacção e Composição
Rua Barjona de Freitas, 26—28
BARCELOS

Fundador: Rogério Calás de Carvalho

SEMANÁRIO REGIONAL

Proprietários: Rosa Ludovina Cardoso de Carvalho (Calás) e irmãos

POR PORTUGAL—POR BARI

ASSINATURAS:

Ano 150000; Semestre, 65000 — Metrópole.
Ano 180000; Brasil, de barco — 250000, por avião
Ano 200000; Alemanha — 270000 Canadá, por avião
Ano 300000; França, de Comboio.

Publicidade: Os Srs. Assinantes gozam do desconto de 10%

Director:
Padre JOAQUIM FARIA DE BRITO

Director-adjunto:
ANTÓNIO JOSÉ DE SOUSA COSTA

Administração:
Rua Barjona de Freitas — BARCELOS

Impressão:
Companhia Editora do Minho

SÁBADO, 10 DE DEZEMBRO DE 1977

Preço Avulso 3\$00

BODAS DE OURO DA CIDADE DE BARCELOS

Completam-se, no fim do próximo mês de Agosto, cinquenta anos sobre a elevação da antiga e nobre vila de Barcelos à categoria de cidade.

É esta uma efeméride que não podemos deixar de celebrar e, para que o possamos fazer com o brilho que ela merece, necessitamos de a preparar convenientemente.

Compete às Autarquias tomar as iniciativas que mais se coadunem com as suas possibilidades.

A nós, órgãos da comunicação social, cumpre-nos dar o alerta, a tempo e horas, para que, com antecedência, se vão planeando, por quem de direito, as comemorações a realizar. Todas as festas querem vésperas, diz o povo e com razão.

A população da cidade quererá, sem dúvida que às suas Bodas de Ouro seja dado o maior esplendor.

E as oitenta e nove freguesias do seu Concelho, também não deixarão, certamente, de se associar, com todas as suas forças vivas e habitantes em geral, às festividades comemorativas.

Será de esperar que se aproveite a oportunidade para, mais que cortejos e paradas, foguetes e ornamentações, se ofereça aos cem mil habitantes do termo barcelense algo de utilitário, como intensificação de cultura, beneficiações materiais, etc..

Há enormes carências, na cidade e por esse concelho além!...

Seria interessante que, em cada freguesia como na sua sede concelhia, alguma coisa ficasse a lembrar aos vindouros a comemoração das Bodas de Ouro da Cidade de Barcelos.

Isto é apenas um apontamento, para despertar as atenções das entidades responsáveis, afim de que sobre o assunto se debrucem e vão fazendo os seus planos. F. B.

As nossas Instituições

Por Alvaro Correia

Foi assim, mais uma vez, que a favor da integridade espiritual, económica e social, do *Círculo Católico dos Operários*, marcamos a nossa posição, quando se realizava uma Assembleia Geral Extraordinária, no dia 25 de Novembro, que, por falta de número suficiente de Associados, foi convocada para o dia 9 de Dezembro. Eis a referida comunicação: — Amigos:

Trato-vos por Amigos, e é na amizade que se estrutura a vida desta Instituição, porque ela é Católica e Cristã, tendo por trave mestra os Evangelhos.

Cabe a nós Católicos e Cristãos a sua defesa, a sua existência e a sua continuidade. Podemos afirmar que esta Instituição encontra-se numa desesperada situação económica, e, neste caminhar, ela será o cilindro a esmagar os princípios católicos, estruturados nos seus Estatutos. As suas dívidas atingem, neste momento, setecentos contos. Ainda em outubro contraiu-se um empréstimo, através de um desconto Bancário, com pesadíssimos juros, no qual participaram seis elementos directivos e cujo empréstimo é de trezentos e sessenta contos, além de outros compromissos tomados por outros elementos. Perante certos erros praticados e para que não assistamos à triste e lamentável tragédia desta Instituição que a nós católicos, mais do que a ninguém, diz respeito, cabe-nos a missão de colaborar nos futuros trabalhos que serão levados a cabo pelo novo Presidente da Direcção do *Círculo Católico dos Operários*, Dr. João Carvalho. Esta Instituição não pode viver de

empréstimos, mas sim à custa do nosso sacrifício, da nossa ajuda, da nossa coerência, da nossa acção e da nossa intransigente fidelidade aos Evangelhos. Precisamos de mil valentes e heróicos soldados, ao serviço desta Instituição, que serão inscritos na honra...

(Continua na 1.ª página)

DEMOCRACIA REAL E NÃO MITICA

Há que anular da voz corrente da política o «fabuloso», a concepção irrealista, a teoria irracional do Estado, os termos grandiloquentes que certos cérebros usam e abusam para vender o seu peixe, para, e somente, propagandear as suas cores políticas.

Parece que não vivemos num período racional mas primitivo, onde a ilusão tem a sua primazia. Não há, em muitos capítulos desta história portuguesa o pensamento racional mas a criação do absurdo, das imagens fabulosas, e todos os políticos estão ingenuamente cheios de razão. Todos são capazes de salvar este minúsculo país da cisterna negra e sem fundo onde foi colocado por desvios patrióticos; a eliminação do «fabuloso», da verborreia dos políticos encomendados à imprensa e dos dirigentes da administração e das autarquias é causa primeira para o país estar virado para o impasse, para a equação, para a tragédia económica. Uns seguem ainda a regra de *orgulhosamente sós*, numa valdade primária e ridícula, outros, ao invés, criticam mas não exemplificam e assim o país cai na concepção mítica da história com nefastas influências para o futuro.

Foi na filosofia antiga grega que apareceu de forma original — como tudo que era helénico — uma teoria racional do Estado. O pensamento helénico — como tudo que saía dos gregos — foram os pioneiros do pensamento racional e combateram o «superfluo», o «fabuloso» para se cifrarem nas realidades da administração numa penetra-

(Continua na 4.ª página)

NATAL

Nariz esborrachado
Olhos espantados,
Mãos abertas e espalmadas num vidro.
Este é o retrato do menino pobre,
Que não tem dinheiro para comprar um brinquedo,
E a sua prenda é olhar através do vidro das montras
Onde vê os seus sonhos, ali, agora, bem nítidos.
E vê também os meninos ricos a comprar montes e montes de brinquedos, enquanto ele nem dinheiro tem para comer.
E pensa, e diz:
— Para quê tanto brinquedo? eu só precisava de um!
E chora, chora, as suas lágrimas não o deixam ver os sonhos
E ele então volta para casa, contente e triste, a rir e a chorar.
Mas ao passar pelas montras, vê... Chora... e pergunta: porquê?...

Ana Paula Calheiros—Lisboa—1977

CASA DOS RAPAZES

Casa dos Rapazes, a transformá-los em Homens para a Vida, vida do trabalho, da verdade, do civismo e justiça social. Grandioso pensamento, este, que levou Alguém, em nome de Alguns, a fomentar e a desenvolver uma sólida cobertura, destinada a uma Juventude, que poderia vir a cair nas malhas do vício e da ociosidade. Casa dos Rapazes, que tristeza nos causou, quando a visitámos no 1.º de Dezembro, *Conspicuada, mutilada e sem vida*. Foi assim que o desinteresse pelos reais problemas educativos e sociais transformou esta Instituição na mais precária e vergonhosa situação social. Abandonada e votada ao desprezo, pobre Casa

dos Rapazes, que chegou a ocupar lugar de relevo, na formação e aperfeiçoamento duma juventude, valorizada e enriquecida por uma bela e entusiasta Banda de Música. É triste dizê-lo, mas a verdade é que os homens esqueceram-se, às vezes, que o semelhante e, sobretudo, a Juventude precisa de amparo, de boa escola e finalmente de bom exemplo. Assistimos ao desmoronar das mais belas intenções dos seus primeiros dirigentes; eis porque a Casa dos Rapazes foi encontrada suja, mutilada e sem vida. Mas se, por um lado, houve quem a abandonasse, em sentido oposto e altruísta, surge uma generosa pléiade, *Grupo Coral de*

Barcelos, capaz de renovar os feitos da primeira hora que deram relevo de alto merecimento a uma Instituição que merece carinho e protecção de todos os Barcelenses. Joaquim Domingos de Almeida e outros de igual mérito, dedicados componentes do Coral de Barcelos, chamaram a si a sublime missão de dar saúde e vida à Casa dos Rapazes. Ressurgiu a Casa dos Rapazes, depois de um total abandono e desprezo, e, da sua campar asa, um imponente relicário de arte, cultura e civismo será levado a cabo pelos briosos componentes do Coral de Barcelos. A Casa (Continua na página 4)

DO SOPÉ DO FACHO — AS PROMESSAS AO POVO E O SEU ABANDONO!

Quando da propaganda eleitoral, os representantes dos partidos políticos, os ascensores ao poder e todos os interessados em ascender a um lugar de relevo ou de ganhar dinheiro, puseram-se em campo e prometeram ao Povo, durante a sua campanha, tudo o que havia de mais risonho, de mais próspero, de melhor rumo de vida, de mais bem estar, de mais facilidade, de melhores dias, de mais tranquilidade, de uma vida mais fácil e mais progressiva. Tudo prometeram ao Povo...

para vivermos sem trabalhar!... Como estes, outros desabafos mais estúpidos se ouviam ainda. Se bem que a ignorância de muitos chegava a extremos, a verdade é que as promessas que fizeram ao Povo eram aceitáveis na sua maioria, mesmo pelo povo mais evoluído. O que era preciso é que os homens que prometeram e que se serviram da muleta do povo para trepar para onde lhes interessava, cumprissem de lá, do

lugar onde o Povo os ajudou a colocar, cumprissem aquilo que prometeram ao Povo — uma vida melhor, uma vida mais desafogada, uma vida mais feliz. Mas não. Isso não se verificou e o Povo sente precisamente o contrário. O povo sente se enganado naquilo que lhe prometeram, porque sente o contrário daquilo que lhe garantiram. (Continua na 4.ª página)

DIVAGAÇÕES

por ANTÓNIO CAMPOS

Porém, em dado momento, essa nuvem, rainha das nuvens, iluminada pelo astro sol, seu rei, vai, a pouco e pouco, transformando a cerrada névoa que nos envolve interiormente, em cintilantes realidades de efémeras e longas belezas, abrindo-nos, assim, o caminho da compreensão, perante o que nos rodeia.

—Aqui, neste ponto, é um moinho de velas, já na quarta idade... que antigamente se movimentava pela energia do vento, que prende a minha sensibilidade, levando-me longe, muito longe a pensar no seu labor moroso doutros tempos até ao actual momento, em que tudo se alicerça nas energias mais rápidas, criadas pela inteligência humana.

Depois, são muitas realidades que nos despertam da semi-obscuridade... as quais, nascendo, embora, repentinamente na nossa memória, fixam-se para sempre, como encantamentos enviados das alturas celestes, aliados a outros, talvez das profundezas abissais...

Tudo captamos com atenção e, passada a análise sumária que a isso fizemos, é que demos outro rumo às ideias, para conjuntarmos novas fórmulas, em relação ao nosso modo de ser; mas um movimento brusco com o braço que sobraçava o Jornal «O Barcelense» deu origem a que o seu conteúdo literário se apresentasse

(Continua na quarta página)

Secretaria Notarial de Barcelos

Constituição de Sociedade

Fernando Machado da Silva & Companhia, Limitada

CERTIFICO, para efeitos de publicação, que por escritura de 22 de Novembro de 1977, lavrada de folhas 11, verso, a folhas 14, verso, do livro de notas para escrituras diversas número D-Vinte e sete, do Primeiro Cartório, desta Secretaria, a cargo do notário Dr. Vítor Marques, foi constituída uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada entre Fernando Machado da Silva, casado, natural da freguesia de Vila Frescainha São Martinho, concelho de Barcelho, por si e na qualidade de representante legal de suas filhas menores Fernanda Augusta Pimenta da Silva, solteira de 18 anos de idade, e de Teresa Maria Pimenta da Silva, solteira de dezassete anos de idade, ambas naturais da cidade de Barcelos, onde todos residem na Rua Doutor Manuel Pais, Bloco Segundo, Esquerdo; Maria Augusta da Silva Pimenta, casada, natural da cidade de Barcelos, e nela residente na Rua Doutor Manuel Pais, Bloco Segundo, Esquerdo; Joaquim Vilas Boas da Silva, casado, residente na Rua Doutor Manuel Pais, Bloco Primeiro, Direito, da cidade de Barcelos, e natural da mencionada freguesia de Vila Frescainha São Martinho; e, António Fernandes Senhorães, casado, residente no Campo, vinte e cinco de Abril, Bloco Segundo, Esquerdo, cidade de Barcelos, e natural da Vila e concelho de Vila Nova de Cerveira, a qual se regerá pelo pacto social constante dos artigos seguintes:

PRIMEIRO

A sociedade adopta a firma «FERNANDO MACHADO DA SILVA & COMPANHIA, LIMITADA», e tem a sua sede na Rua Barjona de Freitas, números sessenta e cinco e sessenta e sete, da cidade de Barcelos, e com filial no Largo dos Capuchinhos, números quinze e dezassete, da mesma cidade de Barcelos, podendo criar quaisquer sucursais, e durará por tempo indeterminado, tendo o seu início a partir de um de Janeiro de mil novecentos e setenta e oito.

SEGUNDO

UM—O objectivo da sociedade é o exercício do comércio de tecidos e confecções de pronto a vestir ou qualquer outro ramo de indústria ou comércio que resolva explorar e seja permitido por lei;

DOIS—Nenhum sócio poderá, de futuro, por si ou por interposta pessoa, abrir ou explorar qualquer negócio igual ao que é explorado pela sociedade;

TERCEIRO

O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de mil contos, dividido em seis quotas, sendo uma de quinhentos contos pertencente ao sócio Fernando Machado da Silva, outra de cinquenta contos pertencente ao sócio Fernanda Augusta Pimenta da Silva, outra de cinquenta mil escudos pertencente ao sócio Maria Augusta da Silva Pimenta, outra de cem mil escudos pertencente ao sócio Joaquim Vilas Boas da Silva e outra pertencen-

te ao sócio António Fernandes Senhorães;

QUARTO

Não serão exigíveis prestações suplementares; mas os sócios poderão fazer à sociedade suprimentos, nas condições que forem deliberadas em assembleia geral;

QUINTO

UM—A gerência, dispensada de caução, e remunerada ou não, conforme for deliberado em assembleia geral, fica afecta a todos os sócios de maioridade que desde já são nomeados gerentes;

DOIS—O sócio Fernando Machado da Silva é o único que representará a sociedade em juízo e fora dele, activa ou passivamente, e a obrigará em todos os seus actos e documentos de mero expediente poderão ser praticados e assinados por qualquer sócio-gerente;

TRÊS—É expressamente proibido aos sócios-gerentes usar da firma em documentos estranhos aos negócios sociais nomeadamente em letras, fianças, abonações ou semelhantes;

SEXTO

Os sócios não poderão ceder a sua quota sem o consentimento da sociedade, que, em caso de cessão por parte de algum sócio, terá o direito de a adquirir pelo seu valor nominal; no entanto, o sócio Fernando Machado da Silva poderá ceder parte ou toda a sua quota livremente sem qualquer consentimento da sociedade ou dos restantes sócios;

SÉTIMO

Falecendo ou sendo declarado interdito o sócio Fernando Machado da Silva, a sociedade continuará com os herdeiros legítimos do mesmo sócio; mas falecendo ou sendo declarado interdito qualquer dos restantes sócios, pagará a sociedade, no prazo de cento e oitenta dias, a contar desse óbito ou do trânsito em julgado da sentença de interdição, aos respectivos herdeiros, o valor nominal da sua quota, acrescido da sua parte no fundo de reserva e do lucro auferido nesse ano até à data do falecimento ou interdição, calculando-se o mesmo em relação ao lucro obtido no ano anterior e proporcionalmente ao tempo decorrido desde o início do ano civil, sendo amortizada a respectiva quota;

OITAVO

As assembleias gerais, nos casos em que a lei não determinar formalidades especiais para a sua realização, serão convocadas por qualquer sócio por meio de cartas registadas expedidas com a antecedência mínima de oito dias;

NONO

A sociedade dissolve-se nos termos determinados na lei.

Está conforme com o original na parte transcrita.

Secretaria Notarial de Barcelos, vinte e três de Novembro de mil novecentos e setenta e sete.

O Ajudante da Secretaria Notarial de Barcelos.

Alberto Pereira de Azevedo

António Baltazar da S. Melo

No passado dia 9 do corrente, teve o seu aniversário natalício este ilustre barcelense, a quem não queremos deixar de felicitar, embora depois do dia por tal ocorrência e que essa festa se continui a festejar por muitos e muitos anos na companhia de todos os seus, são os nossos sinceros votos.

Feliz Aniversário

No passado dia 29 de Novembro, teve a sua festa natalícia o menino Manuel João Cardoso Barbosa, filho extremo do nosso amigo, e assinante, Sr. Manuel Barbosa Dias e de sua esposa, Sr.ª D. Carolina Faria Cardoso, que essa data fosse festejada com muita alegria, são as nossas saudações.

O Barcelense Desportivo

por: Leal Pinto

TAÇA DE PORTUGAL

Gil Vicente, 2 — U. de Lamas, 1

No passado dia 1 de Dezembro (feriado nacional) o Gil Vicente, discutiu com a aguerrida equipa de Lamas, a sua continuação na referida prova, e muito embora com muitas dificuldades, o representante de Barcelos, passou a fase seguinte, cujo sorteio dará ou não aos gilistas as pretensões, que por certo os anima, «de que perder nem a fósforos».

O adversário que na época de 1975/76 eliminou os barcelenses no seu campo, veio até nós, mais uma vez animado com esse propósito, e não escandalizaria até os mais visionários gilistas, se o tivesse também conseguido desta vez, dada a modéstia da equipa da casa, que continua a decepcionar a sua massa associativa, que se interroga sobre as razões das displicências que jogo após jogo se verificam.

Próxima eliminatória da TAÇA DE PORTUGAL

Paredes — Gil Vicente

Mais uma exigua exibição dos gilistas na Póvoa de Varzim

Leixões, 2 — Gil Vicente, 0

Os gilistas não foram felizes nesta 10.ª jornada no Campeonato Nacional da 2.ª Divisão — mas também pouco fizeram para merecer, pelo menos o empate, que neste caso seria mais um menos aceitável.

Por interdição do Campo do Leixões o Estádio do Varzim, foi determinado para este encontro, que mais uma vez foi palco de demonstração de que a equipa gilista não é garante das pretensões daqueles que acreditavam que o «gilinho» seria esta época, respeitado pela sua ponderosa formação.

Ocupa nesta 10.ª jornada, posição que, sem ser desesperada, com 9 pontos, e no meio da tabela classificativa, até porque com a mesma classificação, são seus companheiros: Chaves, Leixões, Vila Real e Paços Brandão, sem todavia se esquecer que os últi-

mos se distanciam apenas por 3 pontos.

Os gilistas na Póvoa da Varzim, terra de gente amiga, foram pecos é certo, até na permissão da barreira oposta pelos leixoneses, quando da marcação do livre indirecto, dentro da sua grande área que bem explorada, daria o golo do empate e a consequente perturbação aos homens do Leixões que especialmente no 2.º tempo deram testemunho evidente de ser também uma equipa sem grandes determinações.

A arbitragem, prejudicou o Gil Vicente, especialmente na escandalosa validação do 2.º golo do Leixões. Foi pena que não tivesse também emparceirado na greve de muitos outros árbitros, e daí acreditar pelo menos, no interesse da sua deslocação, pelo menos de turista desportivo.

GIL VICENTE — VILA REAL

Amanhã desloca-se a Barcelos o Vila Real, que por ironia tem a mesma pontuação dos gilistas.

Será oportunidade para o Gil Vicente se rectificar?

Assim o esperamos Sreanamente.

Novo Quartel dos B. V. de Barcelos

Peditório

Os Bombeiros Voluntários de Barcelos, estarão amanhã, na freguesia de PEREIRA, na recolha de donativos para a construção do seu novo QUARTEL-SEDE.

Colaboram no peditório — A Junta de Freguesia — Assembleia e o Reverendo Pároco.

No domingo seguinte o peditório será na freguesia de CARVALHAL.

SECRETARIA NOTARIAL DA PÓVOA DE VARZIM

Primeiro Cartório

Certidão

CERTIFICO que, por escritura ontem lavrada do livro A n.º 80 de «Escrituras diversas» deste Cartório, desde fls. 51 a 52 v.º, foram feitas as seguintes divisões e cessões de quotas na sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada «GONÇALVES & MEIRA, LIMITADA», com sede no lugar de Coval, da freguesia de Carapeços, do concelho de Barcelos:

a) O sócio DAVID DA ROCHA GONÇALVES dividiu a sua quota com o valor nominal de 200 contos em duas novas quotas, uma com o valor de 125 contos, que cedeu a JOSÉ DA SILVA LOPES, natural da fre-

guesia de Arcos, do concelho de Vila do Conde e nela residente, no lugar de Casais, e outra com o valor de 75 contos, que cedeu a ZEFERINO SANTOS FERREIRA DA COSTA, casado, natural da indicada freguesia de Arcos e nela residente no lugar de Casais; e b) o sócio JORGE MANUEL DA COSTA MEIRA, cedeu a sua quota com o valor nominal de 50 contos àquele ZEFERINO SANTOS FERREIRA DA COSTA.

MAIS CERTIFICO, que os cedentes renunciaram às suas qualidades de gerentes da sociedade e autorizaram a conti-

Salvé, 9-11-1977

Graça Maria Hipólito Reis Pedrosa Campos

A jovem estudante filha dilecta da Ex.ªm. Senhora D. Maria Cândida H. Reis Campos e do Ex.ºm. Senhor Dr. Albino Pedrosa Campos, pelo seu aniversário natalício, ocorrido neste dia festivo, enviamos as nossas felicitações e abraços, com os desejos de longa vida repleta de felicidades e a Deus e Nossa Senhora também formulamos votos bem íntimos, para que, além disso, lhe conservem sempre a graça que irradia, sob a sua divina protecção, harmonia com o seu lindo nome de Graça Maria.

Eduardo Lopes Correia

Em 8 do corrente, passou mais um aniversário natalício deste bom barcelense, que um grupo de seus amigos não querendo que essa data se passasse sem o festejarem enviavam-lhe muitos parabéns, e desejam-lhe que essa data se repita por longos anos.

Duplos Aniversários

No dia 30 de Novembro, fez anos a simpática menina Maria Madalena Peixoto Fernandes, e no dia 3 de Dezembro, a gentil e galante menina Maria Alice Peixoto Fernandes, laureadas estudantes Liceais, prendas filhas da Sr.ª D. Teresa Coelho, Peixoto Fernandes e do nosso prezado amigo e assinante, Sr. Jorge Gomes Fernandes, conceituados e dignos industriais, e proprietários no Olival e em Barcelinhos.

Parabéns a todos os familiares, por estas efemérides. E até ao ano, se Deus quiser.

OBITUÁRIO

Alberto Baptista da Silva (Berto do Café Novo)

Depois de sofrimento prolongado, faleceu no dia 27 de Novembro, este nosso bom amigo, que contava 65 anos de idade, e era um honesto barcelense.

Era casado com a Sr.ª D. Ana Gomes Monteiro e pai da Sr.ª Professora D. Maria Manuela Monteiro da Silva, casada com o também nosso amigo, Sr. João Augusto Lemos de Jesus, e irmão da Sr.ª D. Ana Baptista da Silva, casada com o também nosso prestável amigo, Sr. José Ferreira de Melo, considerado e respeitado Agente da P. S. P., nesta cidade de Barcelos, já aposentado.

O amigo Alberto era filho da Sr.ª D. Teresa Baptista da Silva, que conta 90 anos de idade e anda de perfeita saúde, a quem enviamos os nossos pésames, assim como à restante e numerosa família em luto.

nação dos seus nomes na firma social.

CERTIFICO, ainda, que, pela mesma escritura, foi alterado o art.º 6.º do pacto social da referida sociedade, disposição essa cuja redacção passou a ser a seguinte:

«6.º — A gerência, dispensada de caução, incumbe a ambos os sócios, que dividirão entre si os respectivos serviços, bastando a intervenção de um deles para representar a sociedade em juízo, activa e passivamente, em documentos de obrigação».

Está conforme o original, na parte transcrita e certificada, nada havendo, na parte omitida, em contrário ou além do que se narra ou transcreve.

Secretaria Notarial da Póvoa de Varzim, vinte e nove de Outubro de mil novecentos e setenta e sete.

O Ajudante da Secret. Notarial
António de Pina Formoso

Anúncio publicado no Jornal «O Barcelense» n.º 3454 de 10-12-1977

Tribunal Judicial da Comarca de Barcelos

ANÚNCIO

1.ª publicação

Pela 1.ª secção do 1.º Julzo do Tribunal da comarca de Barcelos, nos autos de Acção Especial (Declaração de Morte Presumida) proposta por ANA DA MOTA REMELHE, casada, proprietária, residente no lugar do Monte, freguesia de Góis, desta comarca, correm éditos de SEIS MESES, a contar da segunda e ultima publicação deste anúncio, citando o requerido ALFREDO REMELHE, casado, agricultor, ausente em parte incerta dos Estados Unidos do Brasil e com ultima residência conhecida na freguesia de São Salvador do Campo, desta comarca, e éditos de QUARENTA DIAS, também a contar da segunda e ultima publicação deste anúncio, citando os interessados INCERTOS, para, no prazo de VINTE DIAS, depois de findo o dos éditos, o ausente e os incertos, contestarem, querendo, o pedido feito pela Autora e que consiste em ser decretada a morte presumida do referido Alfredo Remelhe e serem reconhecidos a autora Ana da Mota Remelhe e Outros, como seus herdeiros.

Barcelos, 5—Dezembro—1977

O JUIZ DE DIREITO,
(as) Luciano Cruz

O Escrivão de Direito,
(as) Oscar Augusto Marinho

Anúncio publicado no jornal «O Barcelense», n.º 3454, de 10-12-1977

Tribunal Judicial da Comarca de Barcelos

ANÚNCIO

2.ª Publicação

Pelo Segundo Juizo de Direito desta comarca, Segunda Secção e na acção sumária por apuro à Falência da firma «Famafer—Molhas e Confeccões, L.ª», com sede em Barcelinhos, desta comarca, movida pelo Ministério Público contra o Administrador da Massa Falida daquela firma e credores reclamantes, são estes credores citados para contestarem, querendo, no prazo de dez dias, finda a dilação de 10 dias, contada da segunda e ultima publicação deste, sob pena de serem condenados no pedido que o autor deduz e que consiste em ser verificado o crédito do mesmo autor, no montante de 16.869\$00 e graduado no lugar que por lei lhe compete.

Barcelos, 25 de Novembro de 1977

O Juiz de Direito,

a) João Fernando Fernandes de Magalhães

O Escrivão de Direito

a) Manuel António Sarmiento

Casa em Barcelos

Vende-se na Rua Barjona de Freitas, alugada, r/c e quintal permitindo um ou dois andares.

Trata Av. Central 121 BRAGA

AUTOCÁVADO L.ª

Nossas marcas: Mazda e Ford Secção de Automóveis usados

Rua Alcaldes de Faria, 16-20 Telefone 82586 BARCELOS

FURGONS DIESEL

Mercedes Benz 206	1977
Ford Transit	1974
Ford Transit	1973
Morris J4	1973
Imosa c/motor Mercedes	1971

Automóveis NOVOS da Gama FORD e USADOS de todas as MARCAS c/ Garantia

AUTOCÁVADO L.ª

Av. Alcaldes de Faria 16-20 Barcelos—Junto a Estação de Caminhos de Ferro

MISSAS AOS DOMINGOS

- 6,45—Igreja de S. João de Deus
- 7,30—Igreja Matriz
- 8,00—Igreja Santo António
- 9,00—Mosteiro Senhor da Cruz
- 9,00—Igreja de S. José—Arcozelo
- 9,30—Igreja de S. José
- 9,45—Igreja de S. João de Deus
- 10,00—Igreja do Hospital
- 10,00—Santuário da Franqueira
- 10,00—Igreja de Barcelinhos
- 10,30—Igreja do Terço
- 11,00—Igreja Matriz
- 12,00—Igreja de Santo António
- 12,00—Mosteiro Senhor da Cruz
- 15,00—Igreja do Terço
- 19,00—Igreja Matriz
- 19,00—Igreja Santo António
- 19,00—Igreja de Barcelinhos

Cicero Duarte Terroso

Missa do 1.º Aniversário do seu falecimento

Sua esposa, filhos e demais família, participam às pessoas de suas relações e amizade, que no dia 14 do corrente, na Igreja de S. José em Arcozelo, pelas 19 horas, celebrar-se-á uma Missa do 1.º Aniversário do falecimento da que é saudoso extinto, e antecipadamente agradecem a todas as pessoas que assistam a este piedoso acto;

Arcozelo, 10 de Dezembro de 1977

A FAMÍLIA

Farmácia de Serviço

Sexta-feira dia 9
J. Alves Faria—Barcelinho s
Hoje, Sábado
Antero de Faria
Amanhã, Domingo
Lamela

AOS NOSSOS

Assinantes

Pedimos aos nossos pre-zados assinantes que ainda não pagaram as suas assinaturas, o favor de o fazerem nesta Redacção o que muito agradecemos.

Estabelecimento

Bem localizado, sem empregados, com ou sem recheio. Dá para qualquer ramo.
Contactar: com,
João Dias de Sousa (Casuda)

Vende-se

Uma quinfinha, com bastante vinha e água de rega, no lugar de Freitas—Tamel S. Veríssimo. Aceita-se ofertas, para o Sr. Francisco Cardoso dos Santos, Areal de Cima—Barcelinhos.

Oração ao Divino Espírito Santo

Divino Espírito Santo. Vós que me esclareceis tudo, iluminais todos os meus caminhos para que eu atinja a felicidade. Vós que me concedeis o sublime dom de perdoar e esquecer as ofensas, até o mal que me tenham feito. Vos que estais comigo em todos os instantes, eu quero, humildemente agradecer por tudo e o que sou, por tudo o que tenho, e confirmar uma vez mais a minha esperança de um dia merecer e poder juntar-me a Vós e todos os meus irmãos an perpétua glória de paz.

Obrigado mais uma vez. (A pessoa deverá fazer esta oração por três dias seguidos, sem dizer o pedido, e dentro de três dias terá alcançado a graça por mais difícil que seja).

Publicar assim que receber a graça. (Publicada por ter recebido uma grande graça).

De Galegos S. Martinho
M. D. M. P.

D. Violanta Alvina Vieira Cardoso Ferreira

Missa do 12.º Aniversário do seu Falecimento

Passa no próximo, dia 13, o 12.º Aniversário do falecimento desta bondosa Senhora, sua família manda celebrar, pelas 9 horas, na Igreja do Senhor Bom Jesus da Cruz, uma Missa em sufrágio da sua alma.

A todas as pessoas que façam o favor de assistir a este piedoso acto, desde já se confessa muito reconhecida.



A FAMÍLIA

Oração ao Divino Espírito Santo

Divino Espírito Santo. Vós que me esclareceis tudo, iluminais todos os meus caminhos para que eu atinja a felicidade. Vós que me concedeis o sublime dom de perdoar e esquecer as ofensas, até o mal que me tenham feito. Vós que estais comigo em todos os instantes, eu quero, humildemente agradecer por tudo e o que sou, por tudo o que tenho, e confirmar uma vez mais a minha esperança de um dia merecer e poder juntar-me a Vós e todos os meus irmãos na perpétua glória de paz.

Obrigado mais uma vez. (A pessoa deverá fazer esta oração por três dias seguidos, sem dizer o pedido, e dentro de três dias terá alcançado a graça por mais difícil que seja).

Publicar assim que receber a graça. (Publicada por ter recebido uma grande graça).

M. F. C.

TRESPASSA-SE CAFÉ DA PRAÇA

Falar com a proprietária

PRECISA-SE

CABELEIREIRA ou AJUDANTE. Contactar Salão no prédio Torre Ampal ou nesta Redacção

Vende-se

CASA, com duas habitações, Rés-do-Chão e 1.º andar, independentes, no Lotamento Alcaldes de Faria, em Arcozelo—Barcelos. Falar nesta Redacção.

Vende-se

RÊS DO CHÃO E CAVES em prédios de boa construção e bom rendimento. Falar com Batista (GARAGEM AVENIDA) Telefone 82019

Professora Primária

Ensina crianças em idade pré-escola e escolar. Da parte de manhã e/ou tarde.

Resposta a este jornal ao n.º 25

AUTO-ZENDE

DE BENTO & PEIXOTO, L.ª
Campo 25 de Abril—Bloco 1
Telef. 83081 BARCELOS

COM Oficinas Próprias CARROS USADOS (COM GARANTIA)

CITROENB Dyane Super	1974
FIAT 128 2/portas	1972
FIAT 127 2/portas	1972
FIAT 127 « »	1972
B. M. W. 1602	1972
SINCA 1100 GLS—4/portas	1972
MINI Clubusan	1972
Mercedes Benz 220 Diesel	1972
Opel Manta 1600	1971
DATSUN 1200 4 portas	1971
MORRIS Mini-1000	1969
MORRIS 1300 4 portas	1969
VAUXAL VIVA 1100	1969
OPEL 1900 Diesel	1969
HONDA S 800 Coupé	1968
AUSTIN Cambridg. Diesel	1967
AUSTIN « »	1967

AUTO-ZENDE

STAND de automóveis COM OFICINAS PRÓPRIAS junto à CHENOP

Vende-se

FIAT 124 ST
26 de Novembro 1981
Informa na Redacção.

Tecnico de Contas (Em Regime Livre)

Organiza e executa escritas dos grupos A e B
Informa por favor:
Sapataria Gonçalves
R. D. António Barroso, 7
Telef. 82541 BARCELOS

QUARTO

A ESTUDANTA/B. Com refeição e lavagens de roupa, em casa de Família de respeito, aluga-se
Informa a Redacção

DÃO-SE

EXPLICAÇÕES de FRANCÊS Informa esta Redacção

Propriedade

Vende-se pequena propriedade em Arcozelo—Barcelos, no Lugar das Lameiras, com casa de Caseiro
Falar com o Sr. António Fonseca, na Rua Cândido Reis N.º 20—Barcelos

Prédio

VENDE-SE na Av.ª da Liberdade n.º 69 e 70 Barcelos.

Furegão

VENDE-SE. FK em bom estado e barato
Falar telf. 82276

Lê e assina
"O Barcelense"
—o semandrio da tua terra...

A Irmã Maria Do Divino Coração
Agradece graças recebidas
R. L.

Profírio G. Machado

É já no próximo dia 14 do corrente, que passa o aniversário natalício deste nosso grande amigo, Barcelense radicado em Vila



Nova de Gais, o Sr. Profírio, também é Presidente da Tertúlia Gilista no Porto.

Daqui lhe enviamos os nossos parabéns e que essa data se repita por longos anos, são os nossos sinceros votos.

A. Eurico Soucasaux

Av. dos Combatentes da Grande Guerra
154—BARCELOS—156

Agente—Grundig e Motores para rega e Rádio e Electricidade e Amplificações sonoras para arrais e Igrejas e Oficinas de T. S. F. e Máquinas de escrever e calcular

ÓPTICA

Pelo país fora

- Segundo o Ministro das Obras Públicas, Eng. Almeida Pina, a primeira fase do saneamento básico custará cerca de 20 mil contos à disposição do governo português por uma organização (capitalista!) norte-americana.
- As manifestações da CAP (Confederação de Agricultores de Portugal), a propósito da comemoração do 25 de Novembro, nada de simpatia dos comunistas, foram sublinhadas com bombas em em Braga, Loulé, Portalegre e Rio Maior.
- Hemorragias, resultantes de uma úlcera gástrica obrigaram D. António Marcelino, bispo auxiliar do Patriarcado, a ser internado de urgência no Montepio das Caldas da Rainha, onde estava em serviço pastoral.
- A «Carta Aberta», agora com a designação de Movimento Autónomo de Intervenção Sindical, tem apoio de mais de 50 sindicatos.
- Num votação com 90% de participantes, a Juventude Centrista teve 70% dos votos, nas eleições para o conselho directivo do Liceu Nacional de Setúbal.
- O General Duarte da Silva, que comandava a Zona Militar da Madeira, tomou posse do cargo de comandante da Região Militar do Norte.
- A edição de «A Barricada» de 24 de Novembro foi apreendida, por ordem judicial, sob a acusação de conter uma fotomontagem considerada inaceitável.
- As nossas trocas comerciais com a União Soviética tiveram um saldo negativo de cerca de 1650 mil contos, de Janeiro a Setembro do ano corrente.

As nossas Instituições

(Continuação da pág. 1)

rosa História da Vida desta Instituição, como autênticos participantes numa nova ala dos namorados. *Precisamos de mil contos e a cada valente e herói namorado, lançamos este apelo, para que se aliste na generosa Cruzada de Bem Fazer, dando o contributo de mil escudos, podendo ser numa ou mais prestações, conforme as possibilidades económicas de cada um.* Eis a razão porque foi escolhido o Dr. João Carvalho para novo Presidente desta Instituição.

Exemplar Chefe de Família, cidadão íntegro, sabedor, consciante, honesto e Homem que sabe ser Homem, segundo o apelo lançado por Sua Santidade Paulo VI: «Homens sede, Homens». É este o fiel retrato do novo Presidente, um dos mais brilhantes Operários, chamado a trabalhar na Cruzada do Bem Fazer, em quem depositamos a nossa confiança, esperança e, digamos, a certeza que a escolha foi feliz e positiva. Com mil voluntários, teremos, nesta operária Terra Barcelense, a mais bela e moralizadora Instituição recreativa, cultural e social, a prestigiar a nossa Cidade e o nosso Arcipresbiterado, representado por dignos e briosos Sacerdotes, que se encontram sempre dispostos a contri-

buir para o engrandecimento do Círculo Católico de Operários. A vida do Círculo Católico será, sem dúvida, uma Luz que brilha e Árvore que não seca, se lhe dermos, para Presidente da Direcção, o Dr. João Carvalho, fiel intérprete das mais sãs virtudes Cristãs, pelas quais, o Círculo Católico, foi e terá de ser regido.

DIVAGAÇÕES

(Continuação da pág. 1)

perante os meus olhos, como um convite inesperado à sua leitura...

Assim, o que estava planeado para outro momento, em outro local, deu jús ao mérito que alberga nas suas páginas, levando-me, como é óbvio, a ler ali mesmo e, para esse fim, sentei-me comodamente numa pedra, tendo o rio em frente; os prados, as montanhas, formando um cenário maravilhoso, iluminado pela luz do sol e coberto pelo azul celeste do céu!...

Quanto ao documentário literário do Jornal, tudo estava de harmonia com o pensamento dos seus autores, quer me refira ao Alvaro Correia e ao Senhor Angela, sobre os seus artigos eivados de bairrismo e patriotismo, quer a todos os outros colaboradores, inclusive a

ção psicológica muito mais profunda e compreensiva do que o mundo conhecia até então; foi a bem dizer um método que lhes permitia ver com clareza os problemas a uma luz nova que condicionava o homem e a natureza para proveito do meio ambiente, da realização do próprio homem. E foi essa concepção que permitiu formar o alicerce comum para uma «vida decente», quer individual e quer social do homem. Daí a democracia como a concebemos os Gregos ser racional, humana, e sem disparates do «fabuloso», da

(Continuação da primeira página)

mentira hipócrita, do interesse partidário mesquinho nos onde o homem é centro vitalizado.

E os mais recuados filósofos naturalistas gregos o que eles buscaram não foi o facto accidental mas uma causa substancial da natureza, do homem e do Estado. Combateram as cosmogonias míticas e centraram a atenção no fundamental. Uma forma de fazer «democracia».

Não interessa a todo o honesto português a construção viciosa de

qualquer democracia. Escorraçar os elementos falsos, rasgar o véu que a imaginação doentia de alguns políticos e dos fabricantes de mito lançam em torno dum sonho que podia ser lindo mas ainda é pesadelo.

É pesadelo por via do paradoxo histórico que encontramos na maioria dos mandatários deste nosso país.

Manuel Bontempo

De «O Despertar» de 30-XI-77, com a devida vénia

As promessas ao Povo e o seu abandono

(Continuação da primeira página)

A vida piorou muito. A vida é cada vez mais dura, cada vez mais cara, cada vez mais difícil. Quem a não sente?

O trabalho, para muitos, é menos. Os impostos, cada vez mais pesados.

O custo de vida sobe, em todos os sectores, desastrosamente. Além disso, os produtos de primeira necessidade, além de mais caros, faltam no mercado, ou então, só à mercê de bolsas ricas.

O desemprego, cada vez se sente mais, mesmo para aqueles que querem trabalhar, porque há quem esteja a receber pelo desemprego sem nunca ter sido empregado, nunca ter trabalhado! Porém, conseguiram, por intermédio de certos partidos, encostar-se ao banco do café e receber.

Depois, e em cima de toda esta tragédia, a instabilidade política, que põe o povo mais alarmado ainda...

E o povo pergunta, e o povo interroga:

—Foi isto que nos prometeram, há menos de dois anos?...

Como conseguiram, em tão pouco tempo, esfiarrapar tanto este País?

Não toleramos, porque não foi isto que nos prometeram. Fomos enganados... o tiro saíu-nos pela culatra e o povo que sofre a chum-

bada não teve culpa, Foi enganado...

Mas que estará ainda para vir? Há fruta que cai de madura, mas há outra que só cai depois de apodrecer...

Assim se interroga o nosso povo e com razão:

Que estará ainda para vir?...

ANGELA

Alerta, Barcelos!

CAMPO DA FEIRA

Um recanto mais admirado na cidade de Barcelos. Admirado, pela grandeza que nos proporciona, quando se realiza a feira semanal. Poucas terras têm um campo da feira, como o da nossa terra. E a nós Barcelenses, que nos orgulhamos, por essa grandeza, parece que estamos a esquecer a sua beleza

E reparamos, que a iluminação, que já focamos neste jornal, é paupérrima, pois, de noite, dificilmente se pode reconhecer por quem se passa. O seu piso, em certos locais, é bom, mas, noutros canteiros, como a iluminação é fraca, facilmente se tropeça nas pedregulhos que existem. As bermas dos passeios estão aos altos e baixos. Quando chove, nas estradas, são acumuladas grandes quantidades de terra, porque as águas das chuvas nunca conheceram as saídas de esgoto.

Alertamos aos responsáveis que tenham um pouco mais de consideração pelo nosso campo da feira, porque nós barcelenses, para nos orgulharmos da nossa feira que se realiza semanalmente, o recinto tem que ter a sua beleza, como se impõe.

Pois aguardamos que este nosso alerta alerte os responsáveis.

PARAGENS DE AUTOCARROS

Quase em todas as cidades do país, uma paragem de autocarros tem um abrigo, da chuva.

Nestes últimos dias em que tem chovido bastante, reparamos que, nas paragens dos autocarros, os passageiros são obrigados a estarem à chuva, para aguardarem a passagem do autocarro. Será que Barcelos ainda desconhece o progresso, que outras cidades vão fazendo?

As autoridades de Barcelos devem ver esse problema. Esses abrigos não ficam tão dispendiosos, e, se o fizerem, é sinal que o progresso está a chegar a Barcelos.

Um Barcelense

Por esse mundo além

- A Espanha entregou os documentos de adesão ao Conselho da Europa, que conta agora com 20 países, e assinou a Convenção Europeia dos Direitos do Homem.
- Andrei Sakharov, Prémio Nobel da Paz, afirmou que o respeito pelos direitos humanos, na Europa de Leste, se transformou num facto constante.
- O almirante Emilio Massera, comandante-chefe da armada argentina, concordou que os militares não sabem governar.
- A ETA gabou-se da responsabilidade pelo assassinio do chefe da Guarda Nacional na província de Navarra, que mereceu a reprovação de todos os partidos políticos de Espanha.
- A Rússia tem manifestado inquietação com as posições da NATO na Península Ibérica.
- A Argentina, onde ainda há pouco um terramoto causou 70 mortos, voltou a ser sacudida, na região centro-oeste, por dois movimentos sísmicos.
- Num colóquio realizado na capital do Peru, foi afirmado que os mais elevados índices de mortalidade por doenças cardíacas e cérebro vascular, se verificam nos jornalistas.
- Segundo o professor norte-americano Linus Pauling, Prémio da Paz e Prémio Nobel da Química, as bombas existentes batam para acabar com todos os seres vivos na Terra.
- Cinco irmãos brasileiros, de 7 a 16 anos, envenenaram um camponês de 63 anos, porque cortejava demasiadamente a sua mãe.
- Batendo em Belgrado a selecção da Jugoslávia, por 1 a 0, a Espanha ficou apurada para a fase final do Campeonato do Mundo de Futebol.

MULHER

Se o teu marido Não admite, que tenhas opiniões diferentes das dele.

Se, não te ajuda Na cozinha, ou no arranjo da casa.

Se julga Que só ele tem o direito de mandar nos filhos.

AUTO - TÁXIS

D. ANTÓNIO BARROSO

Ajude a manter mais cinco postos de trabalho solicitando carros de praça pelo

TELEF. N.º 82104

ao vosso inteiro dispor, encontrando-se documentados para saídas ao estrangeiro

EM FRENTE À CAMARA MUNICIPAL em BARCELOS

Se não admite Que tenhas opiniões, sobre política ou religião.

Se te entrega Apenas o dinheiro, que bem lhe apetece.

Se vai ao futebol Ao cinema, ou, à taberna E te deixa, em casa

Se quer Andar sempre, muito bem vestido E se não preocupa Com a tua apresentação

Se revela, a teus familiares, A familiares dele Ou a amigos Os teus defeitos, ou discussões. Se não aguenta uma discórdia Com a maior das calmas. Discutindo o assunto Com todo o respeito por ti, mulher.

Podes acreditar, mulher, Que não vives com o teu marido Mas sim, com um chefe.

Maria Elisabeth Vidal

Casa dos Rapazes

(Continuação da pág. 1)

dos Rapazes vai ter asseio, saúde e vida, porque, quando lá entrámos, deparámos com uma nobre equipa de trabalhadores, dispostos a dar asseio, saúde e vida a uma Instituição, que mais pura vida dará a quem, de suas lições, bom exemplo praticar.

Na hora que passa, e toda ela de enormes dificuldades, tem a palavra a Ex.ª Câmara Municipal e outras Entidades a quem cabe a missão de levar à Juventude uma saudável vida moral e social, a engrandecer Barcelos e a enriquecer Portugal.

A Casa dos Rapazes ressurgiu para a Vida.

D. C.

CARROS USADOS COM GARANTIA

FIAT	132 S/1.800	1974
FIAT	124/R C/Extras	1971
FIAT	128/4 portas	1970
FIAT	128/Rally	1971
MORRIS MARINA	1.300	1973
FORD ESCORT/4 portas		1973

GARAGEM MACHADO

FIAT TELEF. 82166
SERVIÇO BARCELOS